

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Currículo Praticado e Impactos da Pandemia da Covid-19: percepções de professores(as) do ensino fundamental

Fabio Almeida Santos¹

fabikal19@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

Jane Mery Richter Voigt²

jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

RESUMO

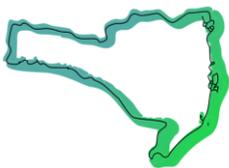
A temática se insere nos estudos sobre os impactos da Pandemia da COVID-19 na educação básica no ensino fundamental II na cidade de Joinville Santa Catarina. O referencial teórico está pautado nos estudos curriculares e em pressupostos da perspectiva sócio-histórica. Este estudo tem como objetivo investigar o currículo praticado por docentes do ensino fundamental II, durante a pandemia da COVID-19, buscando compreender as significações sobre os impactos da pandemia para a aprendizagem dos estudantes. A pesquisa é de abordagem qualitativa e será realizada com 6 docentes da educação básica do ensino fundamental II que atuam em regiões de vulnerabilidade social em Joinville/SC. Para identificar quais foram as maiores dificuldades e ganhos diante deste momento serão realizadas entrevistas narrativas com docentes usando a técnica de coletas de dados Snowball. Espera-se com esta pesquisa obter informações que possam contribuir para os estudos sobre os impactos da pandemia na educação básica, para as políticas educacionais e para a formação e atuação dos docentes nas escolas.

ABSTRACT

The theme is part of studies on the impacts of the COVID-19 pandemic on basic education in elementary school II in the city of Joinville, Santa Catarina. The theoretical framework is based on curriculum studies and assumptions from the socio-historical perspective. This study aims to investigate the curriculum practiced by elementary school teachers during the COVID-19 pandemic, seeking to understand the meanings about the impacts of the pandemic on student learning. The research has a qualitative approach and will be carried out with 6 elementary school teachers who

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



work in regions of social vulnerability in Joinville/SC. In order to identify the greatest difficulties and gains at this time, narrative interviews will be conducted with teachers using the Snowball data collection technique. It is hoped that this research will provide information that can contribute to studies on the impacts of the pandemic on basic education, educational policies, and the training and work of teachers in schools.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia da Covid-19. Currículo. Educação Básica.

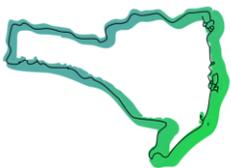
INTRODUÇÃO.

A pandemia da Covid-19 exigiu mudanças e adaptações no currículo praticado nas instituições educacionais. As escolas foram orientadas pelas secretarias de educação para oferecer aulas mediadas por tecnologias digitais, distribuir atividades impressas para realização em casa, entre outros meios. A intenção era garantir o acesso à aprendizagem para todos os estudantes. No entanto, muitos desafios se apresentaram, principalmente em regiões de vulnerabilidade social em que muitos dos educandos estavam e continuam inseridos. As aulas online/remotas foram autorizadas pelo decreto Estadual Nº 515, de 17 de março de 2020, que estabeleceu as medidas de prevenção e combate ao contágio pelo coronavírus (Covid-19) e duraram até janeiro de 2022, conforme o decreto da SED nº 144226/2021. É importante compreender os desafios enfrentados pelos docentes nesse processo e os impactos produzidos, especialmente em relação ao currículo praticado e às aprendizagens dos estudantes. Desse modo, o objetivo geral dessa pesquisa de mestrado, em andamento, é investigar o currículo praticado pelos docentes durante a pandemia da Covid-19, buscando compreender as significações de docentes sobre os impactos da pandemia para a aprendizagem dos estudantes. Nesta comunicação apresentam-se alguns aspectos teórico e metodológicos e alguns aspectos das análises em curso.

MATERIAIS E MÉTODOS.

Considerando os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa que procura compreender os fenômenos humanos na sua complexidade. Para Gatti e André (2010, p. 30), esta modalidade de pesquisa possibilita “responder ao desafio da compreensão dos aspectos formadores/formantes do humano, de suas relações e construções culturais, em suas dimensões grupais, comunitárias ou pessoais”. A pesquisa de abordagem qualitativa foi realizada por meio de entrevistas com 05 docentes que atuavam em escolas de ensino fundamental II em Joinville/SC, que foram selecionados usando a técnica *Snowball*. Esta técnica é conhecida no Brasil como amostragem *em Bola de Neve*, “utilizada em pesquisas sociais onde os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes que por sua vez indicam novos participantes e assim sucessivamente, até que seja alcançado o objetivo proposto (o ‘ponto de saturação’)” (BALDIN; MUNHOZ, 2011, p. 50). As entrevistas contaram com um roteiro de questões sobre o tema de investigação, contemplando questões sobre o período pandêmico e pós-pandêmico. As falas foram gravadas em áudio. Após a transcrição, os foram organizados de modo que se procurou identificar, padrões e tendências relevantes na fala dos participantes.

RESULTADOS.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Os temas a serem abordados nesta comunicação que são oriundos das análises da pesquisa de mestrado em andamento são: o currículo praticado durante a pandemia; desafios do período pandêmico; impactos da pandemia. Os cinco professores entrevistados são quatro mulheres e um homem, com, pelo menos, 12 anos de experiência na docência na educação básica. Considerando as questões éticas de pesquisa, os sujeitos participantes serão nomeados com a palavra participante seguida de um número, por exemplo Participante 1.

Em relação ao currículo praticado durante a pandemia, os participantes observaram que houve uma busca por estratégias que pudessem possibilitar o acesso dos estudantes ao conteúdo, no entanto isso não garantiu a aprendizagem, uma vez que o currículo não foi praticado em sua integridade. As falas a seguir exemplificam o que os professores mencionaram:

Durante a pandemia tivemos de tomar decisões imediatas e variadas em relação ao currículo, pois fomos obrigados a buscar estratégias e ferramentas que atingissem o aprendizado dando ênfase ao que era básico a ser aprendido em cada disciplina, para assim dar atenção também às prioridades que a situação do momento impunha (Participante 1).

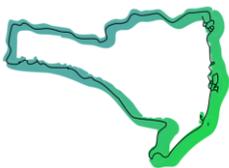
No virtual o currículo foi muito "enxugado", para que o aluno pudesse absorver o máximo possível do básico, já que não tinha o papel do professor por perto para ensinar e demonstrar o caminho. (Participante 2)

Essa situação vivida evidencia que currículo não é algo fixo, sofre modificações e adaptações conforme o momento vivido, “se expressa numa prática e ganha significado dentro de uma prática de algum modo prévio e que não é função apenas do currículo, mas de outros determinantes. É o contexto da prática, ao mesmo tempo em que é contextualizada por ela” (SACRISTÁN, 2017, p. 16).

Dentre os desafios apontados pelos participantes, a dificuldade de acesso à internet foi recorrente. Nem todas as pessoas tinham condições de acesso e assim tiveram que utilizar materiais impressos ou, em diversos casos, os estudantes ficaram por algum tempo afastadas das atividades escolares. “Falta de internet, de ferramentas como celular ou computador, muitos da casa usando apenas um aparelho, falta de tempo pois os pais saíam para trabalhar e só conseguiam estudar a noite” (Participante 2). Os docentes acabaram por buscar diversas formas de contato com os estudantes e famílias, uma delas foi com o uso do *WhatsApp*.

Com o retorno às salas de aula, os professores tiveram que lidar com a ansiedade gerada no período pandêmico e as dificuldades de aprendizagem em função das lacunas que se instalaram. De acordo com a Participante 3, “após a pandemia retornamos ao currículo base, porém com programas paralelos de reforço escolar para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e, também um programa de aceleração idade/série”. Foram adaptações e situações que intensificaram o trabalho docente nas escolas de educação básica. A fala da Participante B reforça a necessidade de uma atenção especial ao currículo praticado e às necessidades de aprendizagem dos estudantes: “percebeu-se que os alunos voltaram um pouco sem motivação, com aprendizado muito abaixo do esperado, onde nós professores tivemos que retornar e, ainda estamos retomando, os conteúdos básicos para que futuramente os alunos não se sintam prejudicados por falta da aprendizagem básica”.

Os resultados mostram que o currículo prescrito, conforme Sacristán (2017), as situações vividas são complexas e carregadas de desafios contemporâneos, ideologias, culturas das mais distintas. O professor vai assimilando o currículo prescrito, selecionando e transformando no currículo praticado. Por isso, vale ressaltar que, além das dificuldades, os participantes da pesquisa falaram dos avanços em relação às práticas pedagógicas, especialmente envolvendo as tecnologias digitais, a exemplo da Participante 2: “entre nós professores trocamos muitas ideias. Tínhamos apoio pedagógico da escola que contribuiu com nossa imersão nas tecnologias de forma tão rápida. Sempre percebi que podíamos aprender um pouco mais, não só os alunos”. Contudo, para qualificar essa prática pedagógica, torna-se imprescindível investir na formação inicial e continuada dos docentes, uma vez que tudo que está prescrito, regulamentado, explícito ou subtendido se concretizará dentro da sala de aula.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Retomando o objetivo da pesquisa que é investigar o currículo praticado pelos docentes durante a pandemia da Covid-19, buscando compreender as significações de docentes sobre os impactos da pandemia para a aprendizagem dos estudantes, observou-se em análises preliminares que o período pandêmico foi desafiador para os docentes e discentes, contudo, também promoveu novas aprendizagens. Dentre os temas apresentados temos os desafios em relação ao currículo praticado, seja no período pandêmico, que foi afetado pelas condições objetivas de oferta, pois faltou um espaço qualificado para a interação entre docentes e discentes; seja no pós-pandêmico, afetado pela necessidade de recuperar as lacunas de aprendizagem. Observou-se que a oferta das aulas por meio de tecnologias digitais não foi suficiente para que se efetivasse o currículo prescrito e houvesse aprendizagem, a presença do professor nas salas de aula se mostrou necessária. Dessa maneira, “podemos considerar que o currículo que se realiza por meio de uma prática pedagógica é o resultado de uma série de influências convergentes e sucessivas, coerentes ou contraditórias” (SACRISTÁN, 2017, p. 100). Desse modo, pode-se inferir que o currículo não pode estar desconectado da realidade e do propósito para o qual ele foi produzido, pois, para além das prescrições, se torna necessário proporcionar um projeto educativo que contemple os desafios contemporâneos e eventuais emergências.

AGRADECIMENTOS:

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Fundo de Apoio à Pesquisa da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE.

REFERÊNCIAS.

BALDIN, Nelma; MUNHOZ, Elzira Maria Bagatin. Educação Ambiental Comunitária: uma experiência com a técnica de pesquisa Snowball (Bola De Neve). **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 27, 2012. DOI: 10.14295/remea.v27i0.3193. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3193>. Acesso em: 20 maio. 2023.

GATTI, Bernardete A.; ANDRÉ, Marli. **Métodos qualitativos de pesquisa em educação no Brasil: origens e evolução**. 2010.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.